



ANÁLISE COMPARATIVA DA COBERTURA JORNALÍSTICA NO FACEBOOK ENTRE ESTADÃO E FOLHA DE SÃO PAULO

¹Larissa Furtado Hummel, ²Leticia Schinestck

No dia 17 de maio de 2017, o Supremo Tribunal Federal divulgou um áudio de 38 minutos com gravações de conversas entre o presidente Michel Temer e Joesley Batista, dono da JBS. Na conversa, o presidente dá o aval para continuar comprando o silêncio de Eduardo Cunha. O áudio revela também que Michel Temer sabia que o grupo J&F (controladora da JBS) havia infiltrado um procurador da República nas investigações contra o grupo que tramitam na Justiça Federal. No Facebook, portais de notícias “bombardearam” os internautas com notícias sobre o áudio. O trabalho busca analisar, de forma comparativa, a cobertura jornalística durante os dias 17 e 18 de maio dos portais noticiosos “Estadão” e “Folha de São Paulo” em suas páginas no Facebook. Observamos durante o período publicações dos dois veículos, tanto as que foram compartilhadas dos portais e as que foram produzidas diretamente para o Facebook. Levando em consideração o intervalo de tempo entre as publicações, os tipos de recursos multimídia utilizados e a repetição de informações. No dia 17 de maio, no período entre 20h e 23h59min, o Estadão publicou 18 notícias sobre o assunto. Ou seja, em um intervalo de 15 minutos entre as publicações, quase 4 notícias por hora sobre um assunto recém-divulgado. Dessas publicações, 5 foram transmissões ao vivo e as outras apenas o conteúdo compartilhado do portal. Levando em conta que 4 horas é pouco tempo para apurar 18 notícias inéditas sobre o mesmo assunto, o Estadão mostrou-se repetitivo em partes, pois em pouco tempo conseguiu abordar várias fontes sobre o fato e utilizou os recursos multimídia a seu favor, de forma que estes serviram como complemento das notícias antes publicadas. Já o Folha de São Paulo, publicou 10 notícias, no mesmo período, mas com intervalo de 20 a 30 minutos entre as publicações. Comparando as duas coberturas jornalísticas, o Folha de São Paulo não explorou devidamente os recursos disponíveis para abordar o assunto como o Estadão. No segundo dia analisado, o portal Estadão publicou 44 notícias com intervalo de 20 minutos entre as publicações. Houve repetições em notícias como “entenda o que está acontecendo” que foi abordado tanto em texto como na forma de vídeos. Além disso, o próprio áudio foi divulgado várias vezes no dia. Também é possível ver novas publicações intituladas com trechos diferentes do áudio. Quanto ao Folha de São Paulo, foram 52 notícias publicadas, os temas abordados não foram tão repetitivos e obtiveram informações além do Estadão. O intervalo entre as publicações foi de 15 minutos. Há uma tendência em tratar a notícia como mercadoria, principalmente na internet por haver uma disputa de atenção dos leitores. No primeiro dia de análise o Estadão teve maior número de notícias, mas utilizou todos os recursos multimídia a seu favor e manteve o leitor informado.

¹Discente do Curso de Jornalismo Urcamp/ Bagé

²Prof Me do Curso de Jornalismo Urcamp/ Bagé

Diferente do Folha de São Paulo que apenas compartilhou o conteúdo do site. Porém no segundo dia aconteceu o contrário. O Folha de São Paulo publicou mais notícias e abordou melhor o assunto. A internet exige uma cobertura jornalística diferente dos outros meios de comunicação. A instantaneidade permite que os acontecimentos sejam transmitidos em tempo real. Porém é importante não se atentar apenas à quantidade de notícias produzidas e sim pela qualidade das mesmas que serão entregues ao leitor.

Palavras-chave: jornalismo online; portais; cobertura jornalística.